

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS

2014



VILA NOVA DE GAIA  
CÂMARA MUNICIPAL



**RELATÓRIO DE GESTÃO  
CONSOLIDADO**

## 1. Introdução

De acordo com o disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os municípios estão obrigados a apresentar contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Pese os diversos constrangimentos e omissões que permanecem, nomeadamente:

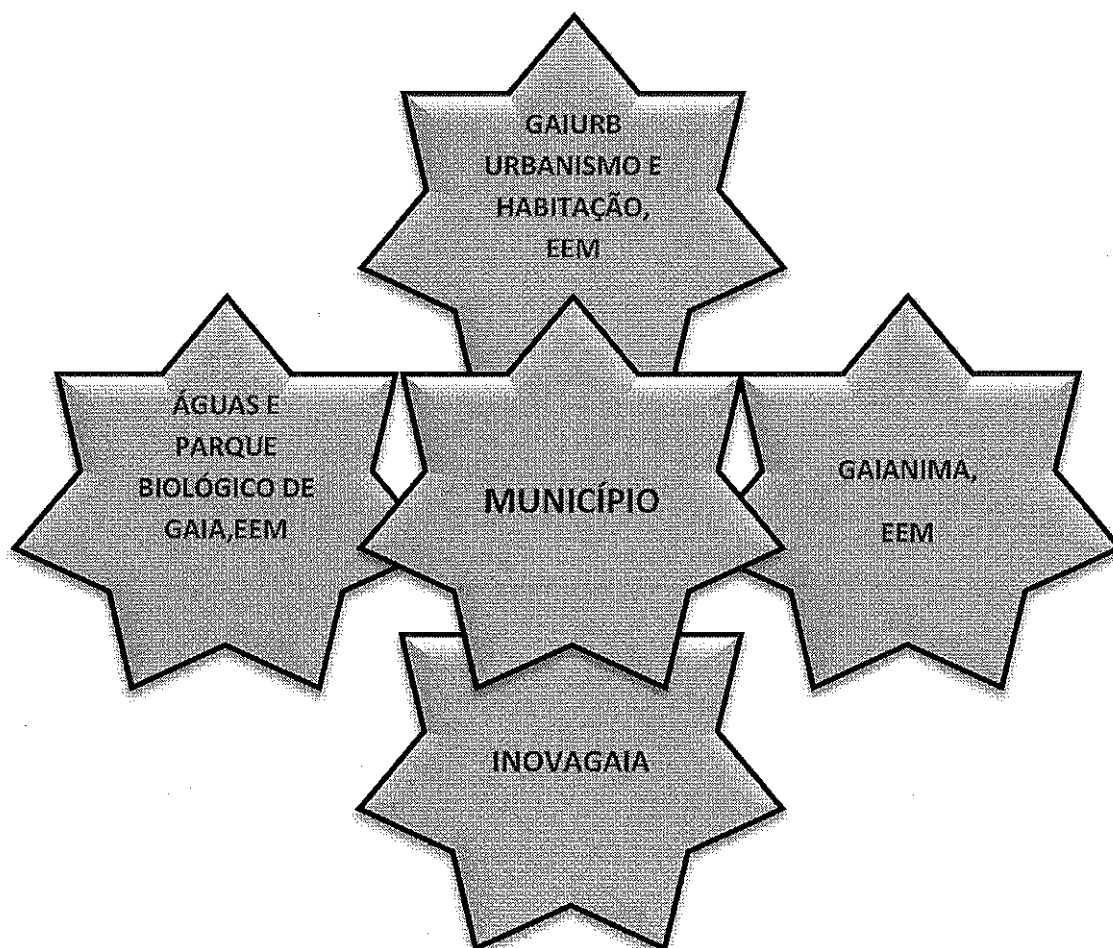
1. O POCAL não contemplar os procedimentos a seguir para a consolidação;
2. O sistema contabilístico utilizado pelas entidades consolidadas ser diferente (Sistema de Normalização Contabilística), do utilizado pelo Município (POCAL);
3. A orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria 474/2010 de 15 de Junho e as instruções do SATAPOCAL, para o exercício de 2014, estarem insuficientemente documentadas

Para garantir a uniformidade da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram os documentos dessas entidades convertidos para o POCAL após o que se procedeu à consolidação das demonstrações financeiras, do exercício de 2014, de acordo com as normas e directivas existentes.

### 1. Perímetro de consolidação:

Incluem o perímetro de consolidação as seguintes entidades:

- ❖ Pelo método de consolidação integral:



❖ Pelo método de equivalência patrimonial:



Entidade	Sede	NIPC	% MVNG no Capital Social
Município de Vila Nova de Gaia	Rua Álvares Cabral 4400-017 Vila Nova de Gaia	505335018	-----
Águas e Parque Biológico de Gaia, EEM	Rua 14 de Outubro nº 343 –4431-954 Vila Nova de Gaia	504763202	100,00%
Gaiurb Urbanismo e Habitação, EEM	Largo de Aljubarrota nº 13 – 4400-012 Vila Nova de Gaia	506064433	100,00%
Gaianima, EEM	Rua Teixeira Lopes nº 96 4400-320 Vila Nova de Gaia	505336405	100,00%
Inovagaia-Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia	Avenida Manuel Violas, 476 4410 - 137 Vila Nova de Gaia	507809661	80,87%
GaiaDouro – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Avª João XXI, nº 63 1000-300 Lisboa	720009499	100,00%
Município - Emp.Cartografia e Sist .Inform.,EM, S.A.	Taguspark, Av. Prof. Cavaco Silva, Edifº Ciência II, 11 –3ºB 2740- 120 Porto Salvo - Oeiras	504475606	4,78%

## 2. Métodos de consolidação:

Os métodos de consolidação adotados foram:

- ✓ O de consolidação integral que consiste na integração no Balanço e na Demonstração de Resultados da entidade consolidante dos elementos do Balanço e da Demonstração de Resultados das entidades consolidadas, após as correções devidas, para as entidades cuja participação é superior a 50%.
- ✓ O de equivalência patrimonial que consiste na substituição no balanço, da entidade consolidante, do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada, para a Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A. e para o GaiaDouro - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado, porque se é facto que o Município detém a totalidade das participações do FEIIF (100%) e possui direitos de voto, o que levaria a presumir a existência de controlo para efeitos do nº 4 do artº 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro o certo é que este controlo na realidade não existe porquanto nos termos do artº 22º do Regulamento de Gestão do FEIIF o poder de convocação da Assembleia pertence exclusivamente a Sociedade Gestora. Assim, na prática, não é ao Município que cabe avaliar da oportunidade e pertinência de exercício dos direitos de participante em sede de Assembleia mas sim à Sociedade Gestora do FEIIF.

## 3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas:

### ❖ BALANÇO

O Balanço Consolidado é o documento contabilístico que expressa a situação patrimonial do Grupo Municipal, em determinada data, no caso concreto à data de encerramento do exercício de 2014.

No ano de 2014 por um lado temos o conjunto de bens e direitos que constitui o Ativo do Grupo, no valor de 935.575.421,66 € e por outro os Fundos Próprios e o Passivo (obrigações) que ascendem a 935.575.421,66 €.

O Ativo é constituído por:

-Imobilizado (ativo fixo).....840.266.698,29 €,que representa 89,81% do total do ativo

e

-Ativo Circulante..... 95.308.723,37 €, com um peso relativo de 10,19%

No referente ao Passivo constata-se que este ascende a 535.902.000,45 €, e que a dívida a terceiros de médio e longo prazo é a que possui maior expressão com um peso de 17,88% no total do passivo.

## BALANÇO CONSOLIDADO

Descrição	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
<b>ATIVO</b>				
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>840.266.698,29</b>	<b>89,81%</b>	<b>838.054.702,06</b>	<b>87,28%</b>
Bens de Domínio Público	355.683.932,37	38,02%	362.833.947,16	37,79%
Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00%	1.996.809,93	0,21%
Imobilizações Corpóreas	463.602.536,95	49,55%	445.073.105,99	46,35%
Investimentos Financeiros	20.980.228,97	2,24%	28.150.838,98	2,93%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>95.308.723,37</b>	<b>10,19%</b>	<b>122.175.849,32</b>	<b>12,72%</b>
Existências	2.977.005,42	0,32%	3.294.363,47	0,34%
Dívidas de Terceiros - Curto e Médio/Longo Prazo	80.396.785,15	8,59%	104.372.425,37	10,87%
Títulos Negociáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	6.651.428,09	0,71%	6.808.860,76	0,71%
Acréscimos e Diferimentos:	5.283.504,71	0,56%	7.700.199,72	0,80%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>935.575.421,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>960.230.551,38</b>	<b>100,00%</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>				
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>399.673.421,21</b>	<b>42,72%</b>	<b>346.727.300,29</b>	<b>36,11%</b>
Património	306.308.726,43	32,74%	301.028.726,43	31,35%
Ajustamento de Partes de Capital em Empresas	120,21	0,00%	120,21	0,00%
Reservas	10.218.029,14	1,09%	9.024.548,72	0,94%
Subsídios	97.915,37	0,01%	97.915,37	0,01%
Doações	43.192.366,27	4,62%	43.130.233,27	4,49%
Resultados Transitados	19.630.280,59	2,10%	-5.558.369,81	-0,58%
Resultado Líquido do Exercício	20.209.359,42	2,16%	-995.873,90	-0,10%
Interesses Minoritários	16.623,78	0,00%	0,00	0,00%
<b>PASSIVO</b>	<b>535.902.000,45</b>	<b>57,28%</b>	<b>613.503.251,09</b>	<b>63,89%</b>
Provisões para Riscos e Encargos	49.534.130,00	5,29%	51.194.130,00	5,33%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	167.286.319,17	17,88%	199.910.884,51	20,82%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	72.990.359,73	7,80%	83.421.432,13	8,69%
Acréscimos e Diferimentos	246.091.191,55	26,30%	278.976.804,45	29,05%
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>935.575.421,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>960.230.551,38</b>	<b>100,00%</b>

Os acréscimos e diferimentos representam 26,30% dos fundos próprios e passivo, subdividem-se em acréscimos de custos e proveitos diferidos. A grande expressividade dos acréscimos e diferimentos está associada essencialmente aos proveitos diferidos e de entre estes em elevado grau ao valor contabilizado como subsídios para investimento, provenientes de projetos homologados no âmbito de quadros comunitários de apoio, de contratos-programa e de outros contratos de financiamento que só são contabilizados como proveitos quando e na medida da amortização dos bens financiados.

Relativamente à estrutura dos Fundos Próprios, que totalizam 399.673.421,21 €, o valor com maior expressão refere-se ao Património que tem um peso de 32,74% (306.308.726,43 €) neste agregado.

## ❖ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os custos e perdas, no ano de 2014, atingiram o valor de 157.298.472,02€, constatando-se que são os Fornecimentos e Serviços Externos (35,30%), os Custos com Pessoal (31,83%) e as Amortizações do Exercício (15,23%) os que mais concorrem para o seu total.

Relativamente aos Proveitos os agregados com maior expressão são os Impostos e Taxas (35,91%) e as Vendas e Prestações de Serviços (32,26%).

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Descrição	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
<b>CUSTOS E PERDAS</b>	<b>157.298.472,02</b>	<b>100,00%</b>	<b>180.883.318,82</b>	<b>100,00%</b>
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9.049.824,91	5,75%	10.020.600,45	5,54%
Fornecimentos e Serviços Externos	55.522.803,32	35,30%	60.331.244,95	33,35%
Custos com o Pessoal	50.060.328,70	31,83%	51.472.900,69	28,46%
Transferências e Subs.Correntes Concedidos e Prestações Sociais	878.368,73	0,56%	1.575.213,52	0,87%
Amortizações do Exercício	23.951.795,33	15,23%	23.295.353,43	12,88%
Provisões do Exercício	1.271.769,75	0,81%	8.594.836,04	4,75%
Outros Custos e Perdas Operacionais	825.509,91	0,52%	767.239,28	0,42%
<b>CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>	<b>141.560.400,65</b>	<b>89,99%</b>	<b>156.057.388,36</b>	<b>86,28%</b>
Custos e Perdas Financeiros	7.961.612,07	5,06%	7.975.198,41	4,41%
<b>CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>	<b>149.522.012,72</b>	<b>95,06%</b>	<b>164.032.586,77</b>	<b>90,68%</b>
Custos e Perdas Extraordinários	7.776.459,30	4,94%	16.850.732,05	9,32%
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>177.524.455,22</b>	<b>100,00%</b>	<b>179.887.444,92</b>	<b>100,00%</b>
Vendas e Prestações de Serviços	56.998.209,83	32,26%	62.999.516,18	35,02%
Impostos e Taxas	63.113.595,63	35,91%	62.088.727,18	34,52%
Trabalhos para a Própria Entidade	526.141,01	0,30%	581.049,10	0,32%
Proveitos Suplementares	6.345.365,02	3,61%	6.401.381,53	3,56%
Transferências e Subsídios Obtidos	33.966.064,54	19,33%	33.597.209,80	18,68%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.457.585,78	0,83%	511.860,28	0,28%
<b>PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS</b>	<b>162.406.961,81</b>	<b>92,23%</b>	<b>166.179.744,07</b>	<b>92,38%</b>
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.150.336,35	0,26%	586.326,43	0,33%
<b>PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>	<b>164.557.298,16</b>	<b>92,49%</b>	<b>166.766.070,50</b>	<b>92,71%</b>
Proveitos Extraordinários	12.967.157,06	7,51%	13.121.374,42	7,29%
Resultado Líquido do Exercício	20.209.359,42		-995.873,90	
Interesses Minoritários	16.623,78		0,00	

#### 4. Fluxos de Caixa Consolidados:

Descrição	2014	2013
<b>Recebimentos</b>		
Saldo da gerência anterior	3.844.284,96	2.259.741,70
Receitas orçamentais	199.315.888,87	210.861.798,53
-Correntes	172.694.194,95	175.378.312,08
-Capital	26.621.693,92	35.483.486,45
<b>TOTAL</b>	<b>203.160.173,83</b>	<b>213.121.540,23</b>
<b>Pagamentos</b>		
Despesas orçamentais	199.125.636,95	209.375.566,65
-Correntes	139.382.973,69	146.495.737,95
-Capital	59.742.663,26	62.879.828,70
Saldo para a gerência seguinte	4.034.536,88	3.745.973,58
<b>TOTAL</b>	<b>203.160.173,83</b>	<b>213.121.540,23</b>

O mapa dos fluxos de caixa consolidados sintetiza os recebimentos e pagamentos de operações orçamentais verificados no universo consolidado. O resultado destes movimentos financeiros, ocorridos no ano de 2014, encontra-se expresso no quadro anterior onde se constata que as receitas orçamentais foram de 199.315.888,87 € e as despesas de 199.125.636,95€, inferiores em 190.251,92 € às receitas orçamentais.

#### 5. Indicadores de Gestão:

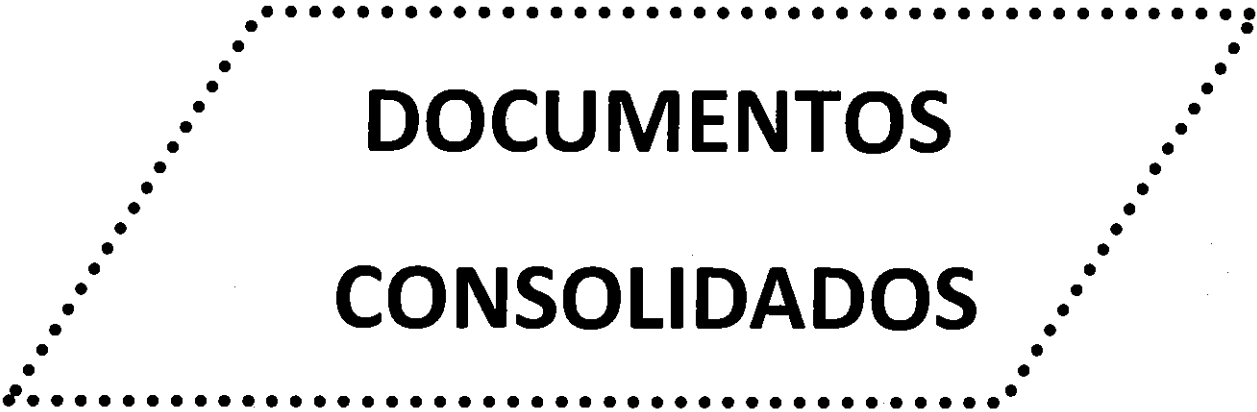
Indicadores	2014
<b><u>ESTRUTURA DO ATIVO</u></b>	
Ativo Fixo/Ativo Total	89,81%
Ativo Circulante/Ativo Total	10,19%
Ativo Fixo/Ativo Circulante	881,63%
<b><u>ESTRUTURA DO PASSIVO</u></b>	
Passivo Longo Prazo/Passivo Total	31,22%
Passivo Curto Prazo/Passivo Total	13,62%
Passivo Longo Prazo/Passivo Curto Prazo	229,19%



<b><u>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</u></b>	
Disponibilidades/Exigível a Curto Prazo	9,11%
Ativo Circulante/Exigível a Curto Prazo	130,58%
<b><u>ÍNDICE DE SOLVÊNCIA</u></b>	
Dívidas a Terceiros/Ativo Total	25,68%
<b><u>ÍNDICES DE SOLVABILIDADE</u></b>	
Fundos Próprios/Passivo	74,58%
Ativo Líquido/Passivo	174,58%

Analisando os rácios constantes do quadro anterior constata-se que:

- O peso do ativo circulante no ativo total é diminuto (10,19%);
- O peso do ativo fixo no ativo circulante é muito elevado (881,63%);
- O passivo de curto prazo representa menos de metade do passivo de médio e longo prazo;
- O índice de liquidez imediata é bastante baixo, as disponibilidades, em termos de grupo municipal, só cobrem 9,11% do passivo;
- As dívidas a terceiros representam 25,68% do ativo;
- Os índices de solvabilidade dão-nos indicações sobre a capacidade que o grupo tem de fazer face aos seus compromissos e obrigações de médio e longo prazo. Valores baixos nestes indicadores traduzem fragilidade económico-financeira.



**DOCUMENTOS  
CONSOLIDADOS**

## BALANÇO CONSOLIDADO

Contas POCAL	Descrição	2014			2013
		AB	A/P	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO</b>				
	<b>Bens de Domínio Público</b>	<b>438.138.858,72</b>	<b>82.454.926,35</b>	<b>355.683.932,37</b>	<b>362.833.947,16</b>
445	Imobilizações em Curso	29.029.447,93	0,00	29.029.447,93	44.891.425,38
446	Adiantamentos por Conta de Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
451	Terrenos e Recursos Naturais	136.363.750,58	0,00	136.363.750,58	135.099.779,53
452	Edifícios	469.568,21	164.348,87	305.219,34	328.697,75
453	Outras Construções e Infraestruturas	271.128.433,76	82.179.567,06	188.948.866,70	181.470.931,06
455	Bens do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural	1.147.658,24	111.010,42	1.036.647,82	1.043.113,44
459	Outros Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>495.981,20</b>	<b>495.981,20</b>	<b>0,00</b>	<b>1.996.809,93</b>
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	200.299,74	200.299,74	0,00	12.982,71
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	295.681,46	295.681,46	0,00	1.891.276,07
443	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	92.551,15
449	Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>662.203.587,43</b>	<b>198.601.050,48</b>	<b>463.602.536,95</b>	<b>445.073.105,99</b>
421	Terrenos e Recursos Naturais	61.951.089,23	0,00	61.951.089,23	60.417.825,06
422	Edifícios e Outras Construções	510.018.377,00	154.561.092,77	355.457.284,23	332.446.957,45
423	Equipamento Básico	20.220.659,63	15.953.631,17	4.267.028,46	7.372.719,51
424	Equipamento de Transporte	9.295.579,77	8.121.861,76	1.173.718,01	1.136.942,74
425	Ferramentas e Utensílios	352.377,12	348.774,17	3.602,95	6.587,28
426	Equipamento Administrativo	18.194.060,86	16.604.829,09	1.589.231,77	2.040.791,42
427	Taras e Vasilhame	2.249,93	2.249,93	0,00	0,00
429	Outras Imobilizações Corpóreas	8.364.064,01	3.008.611,59	5.355.452,42	5.467.048,27
442	Imobilizações em Curso	33.471.499,88	0,00	33.471.499,88	35.850.604,26
448	Adiantamento por Conta de Imobilizações Corpóreas	333.630,00	0,00	333.630,00	333.630,00
	<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>21.060.350,30</b>	<b>80.121,33</b>	<b>20.980.228,97</b>	<b>28.150.838,98</b>
411	Partes de Capital	13.250.674,16	38.240,75	13.212.433,41	11.927.106,36
412	Obrigações e Títulos de Participação	5,00	0,00	5,00	5,00
414	Investimentos em Imóveis	1.807.800,06	41.830,10	1.765.969,96	10.451.447,61

## BALANÇO CONSOLIDADO

Contas POCAL	Descrição	2014			2013
		AB	A/P	AL	AL
415	Outras Aplicações Financeiras	6.001.871,08	50,48	6.001.820,60	5.772.280,01
441	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>CIRCULANTE</b>	0,00			
	<b>Existências</b>	<b>2.977.005,42</b>	<b>0,00</b>	<b>2.977.005,42</b>	<b>3.294.363,47</b>
32	Mercadorias	1.132.092,30	0,00	1.132.092,30	1.252.752,21
33	Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e Trabalhos em Curso	226.811,12	0,00	226.811,12	233.993,94
36	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	1.618.102,00	0,00	1.618.102,00	1.807.617,32
37	Adiantamentos por Conta de Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Dívidas de Terceiros - Curto e Médio/Longo Prazo</b>	<b>91.152.677,68</b>	<b>10.755.892,53</b>	<b>80.396.785,15</b>	<b>104.372.425,37</b>
211	Clientes c/c	2.479.404,30	0,00	2.479.404,30	7.468.191,42
212	Contribuintes c/c	1.071.616,60	0,00	1.071.616,60	747.391,36
213	Utentes c/c	2.552.752,98	0,00	2.552.752,98	1.293.319,74
215	Clientes, Contribuintes e Utentes - Médio Longo Prazo	36.896.988,86	0,00	36.896.988,86	43.549.786,89
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	11.580.419,07	10.755.892,53	824.526,54	3.761.483,00
229	Adiantamentos a Fornecedores	10.575,07	0,00	10.575,07	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	591.910,59	0,00	591.910,59	1.053.428,43
251	Devedores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+ 267+268	Outros Devedores	33.485.076,87	0,00	33.485.076,87	44.003.422,67
264	Administração Autárquica	2.483.933,34	0,00	2.483.933,34	2.495.401,86
28	Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Títulos Negociáveis</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00

## BALANÇO CONSOLIDADO

Contas POCAL	Descrição	2014			2013
		AB	A/P	AL	AL
18	Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa</b>	<b>6.651.428,09</b>	<b>0,00</b>	<b>6.651.428,09</b>	<b>6.808.860,76</b>
11	Caixa	74.281,54	0,00	74.281,54	122.515,61
12	Depositos em Instituições Financeiras	6.577.146,55	0,00	6.577.146,55	6.686.345,15
	<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>	<b>5.283.504,71</b>	<b>0,00</b>	<b>5.283.504,71</b>	<b>7.700.199,72</b>
271	Acréscimos de Proveitos	4.971.461,74	0,00	4.971.461,74	7.412.140,24
272	Custos Diferidos	312.042,97	0,00	312.042,97	288.059,48

	<b>Amortizações e Provisões</b>				
48	Total de Amortizações		281.551.958,03		
49	Total de Provisões		10.836.013,86		
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>1.227.963.393,55</b>	<b>292.387.971,89</b>	<b>935.575.421,66</b>	<b>960.230.551,38</b>

## BALANÇO CONSOLIDADO

Código Contas	Descrição	2014	2013
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>399.673.421,21</b>	<b>346.727.300,29</b>
51	Património	306.308.726,43	301.028.726,43
55	Ajustamento de Partes de Capital em Empresas	120,21	120,21
56	Reservas de Reavaliação	0,00	0,00
571	Reservas Legais	8.099.451,11	6.905.521,77
572	Reservas Estatutárias	2.118.578,03	2.119.026,95
573	Reservas Contratuais	0,00	0,00
574	Reservas Livres	0,00	0,00
575	Subsídios	97.915,37	97.915,37
576	Doações	43.192.366,27	43.130.233,27
577	Reservas Decorrentes de Transferências de Activos	0,00	0,00
59	Resultados Transitados	19.630.280,59	-5.558.369,81
88	Resultado Líquido do Exercício	20.209.359,42	-995.873,90
	Interesses Minoritários	16.623,78	0,00
	<b>PASSIVO</b>	<b>535.902.000,45</b>	<b>613.503.251,09</b>
292	Provisões para Riscos e Encargos	49.534.130,00	51.194.130,00
	<b>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo</b>		0,00
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	133.871.082,43	149.065.339,76
2613+2614	Fornecedores Imobilizado Locação Financeira	360.471,53	9.962.494,16
222	Fornecedores C/C Médio Longo Prazo	8.224.944,36	14.202.829,17
239+2382	Empréstimos Médio e Longo Prazo Exigível Curto Prazo	16.737.971,64	19.584.823,28
223	Fornecedores Médio e Longo Prazo Exigível Curto Prazo	8.091.849,21	7.095.398,14
	<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</b>		
2311	Empréstimos de Curto Prazo	28.725.785,21	27.597.483,63
269	Adiantamentos por Conta de Vendas	7.225,00	0,00
221	Fornecedores c/c	21.399.843,43	18.716.990,73
228	Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	2.225.958,94	1.489.024,35
252	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	14.339,20	14.339,20
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	7.295.830,31	9.761.702,26
24	Estado e Outros Entes Públicos	2.467.792,95	3.018.596,11
264	Administração Autárquica	2.020.423,29	2.870.526,15
2612	Fornecedores Imob. Conferência	616.825,76	1.206.760,60
2689909	Garantias e Cauções	2.564.179,60	2.636.719,60
262+263+267+268+266	Outros Credores	5.652.156,04	16.109.289,50
	<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	0,00	0,00
273	Acréscimos de Custos	10.385.794,93	9.161.201,86
274	Proveitos Diferidos	235.705.396,62	269.815.602,59
	<b>TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>935.575.421,66</b>	<b>960.230.551,38</b>

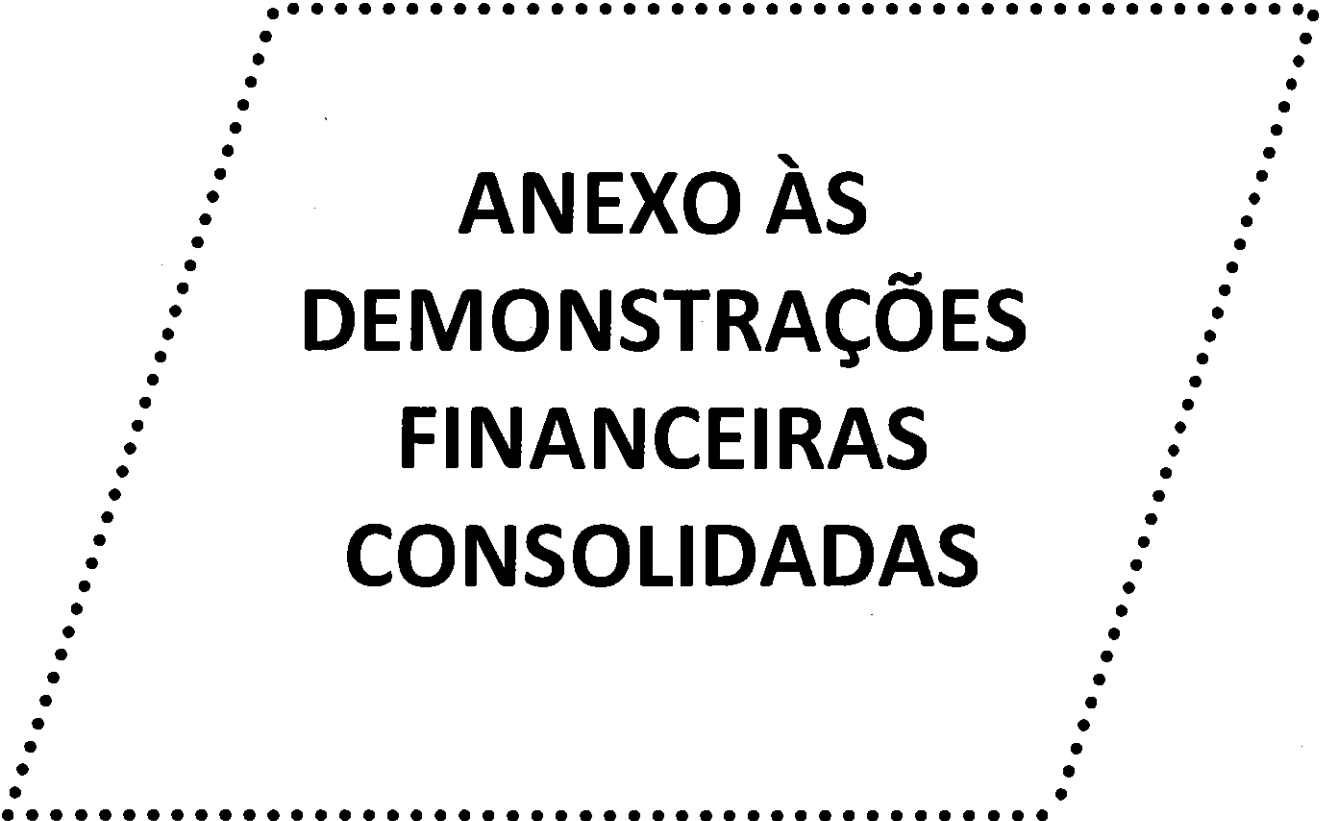
## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Contas POCAL	Descrição	2014	2013
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>	<b>177.524.455,22</b>	<b>179.887.444,92</b>
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9.049.824,91	10.020.600,45
62	Fornecimentos e Serviços Externos	55.522.803,32	60.331.244,95
64	Custos com o Pessoal:		
641+642	Remunerações	38.726.719,08	40.645.527,69
643 a 648	Encargos Sociais	11.333.609,62	10.827.373,00
63	Transferências e Subs.Correntes Concedidos e Prestações Sociais	878.368,73	1.575.213,52
66	Amortizações do Exercício	23.951.795,33	23.295.353,43
67	Provisões do Exercício	1.271.769,75	8.594.836,04
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	825.509,91	767.239,28
68	Custos e Perdas Financeiros	7.961.612,07	7.975.198,41
69	Custos e Perdas Extraordinários	7.776.459,30	16.850.732,05
88	Resultado Líquido do Exercício	20.209.359,42	-995.873,90
	Interesses Minoritários	16.623,78	0,00
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>177.524.455,22</b>	<b>179.887.444,92</b>
71	Vendas e Prestações de Serviços		
7111	Venda de Mercadorias	13.317.011,85	14.101.170,61
7112+7113	Venda de Produtos	3.022,31	1.278,72
712	Prestações de Serviços	43.678.175,67	48.897.066,85
72	Impostos e Taxas	63.113.595,63	62.088.727,18
75	Trabalhos para a Própria Entidade	526.141,01	581.049,10
73	Proveitos Suplementares	6.345.365,02	6.401.381,53
74	Transferências e Subsídios Obtidos	33.966.064,54	33.597.209,80
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.457.585,78	511.860,28
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	2.150.336,35	586.326,43
79	Proveitos Extraordinários	12.967.157,06	13.121.374,42

## FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Descrição	2014	2013
<b>Recebimentos</b>		
Saldo da gerência anterior	3.844.284,96	2.259.741,70
Receitas orçamentais	199.315.888,87	210.861.798,53
-Correntes	172.694.194,95	175.378.312,08
-Capital	26.621.693,92	35.483.486,45
<b>TOTAL</b>	<b>203.160.173,83</b>	<b>213.121.540,23</b>
<b>Pagamentos</b>		
Despesas orçamentais	199.125.636,95	209.375.566,65
-Correntes	139.382.973,69	146.495.737,95
-Capital	59.742.663,26	62.879.828,70
Saldo para a gerência seguinte	4.034.536,88	3.745.973,58
<b>TOTAL</b>	<b>203.160.173,83</b>	<b>213.121.540,23</b>





**ANEXO ÀS  
DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**

## 1. Introdução

De acordo com o disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os municípios estão obrigados a apresentar contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Para garantir a uniformidade da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram os documentos dessas entidades convertidos para o POCAL após o que se procedeu à consolidação das demonstrações financeiras, do exercício de 2014, de acordo com as normas e directivas existentes.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas previstas na Portaria nº 474/2010, de 1 de julho que aprovou a Orientação nº 1/2010 e instruções do SATAPOCAL, sendo que se optou por não fazer constar do anexo os itens não aplicáveis.

## 2. Informação relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

### a) Entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Incluem o perímetro de consolidação as seguintes entidades:

Entidade	Sede	NIPC	% MVNG no Capital Social
Município de Vila Nova de Gaia	Rua Álvares Cabral 4400-017 Vila Nova de Gaia	505335018	----
Águas e Parque Biológico de Gaia, EEM	Rua 14 de Outubro nº 343 –4431-954 Vila Nova de Gaia	504763202	100,00%
Gaiurb Urbanismo e Habitação, EEM	Largo de Aljubarrota nº 13 – 4400-012 Vila Nova de Gaia	506064433	100,00%
Gaianima, EEM	Rua Teixeira Lopes nº 96 4400-320 Vila Nova de Gaia	505336405	100,00%
Inovagaia-Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia	Avenida Manuel Violas, 476 4410 - 137 Vila Nova de Gaia	507809661	80,87%
GaiaDouro – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado	Avª João XXI, nº 63 1000-300 Lisboa	720009499	100,00%
Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A.	Taguspark, Av. Prof. Cavaco Silva, Edifº Ciência II, 11 –3ºB 2740- 120 Porto Salvo - Oeiras	504475606	4,78%

Em referência à Município - Emp.Cartografia e Sist .Inform.,EM, S.A. e ao GaiaDouro – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado o método de consolidação utilizado foi o da equivalência patrimonial porque a percentagem detida no caso da Município é muito diminuta e no caso do FEIIF, pese embora o Município ser o seu único detentor (100%), e possuir direitos de voto, o que levaria a presumir a existência de controlo para efeitos do nº 4 do artº 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro o certo é que este controlo na realidade não existe porquanto nos termos do artº 22º do Regulamento de Gestão do FEIIF o poder de convocação da Assembleia pertence exclusivamente a Sociedade Gestora. Assim, na prática, não é ao Município que cabe avaliar da oportunidade e pertinência de exercício dos direitos de participante em sede de Assembleia mas sim à Sociedade Gestora do FEIIF. Para as restantes entidades incluídas no perímetro de consolidação o método utilizado foi o da consolidação integral.

**b) Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:**

DESIGNAÇÃO	SEDE SOCIAL	NIF	CAE	% DETIDA
PRIMUS MGTV - PROMOÇÃO E DESENVOLV. REGIONAL, S.A.	AVENIDA DOS ALIADOS Nº 236 4º ESQ. 4000-065 PORTO	504558161	70220	0,060%
PORTGÁS - SOC.DE PRODUÇÃO E DISTRIB.GÁS, S.A.	RUA LINHA DE TORRES, 41 4350-214 PORTO	501991476	35220	0,303%
ÁGUAS DOURO E PAIVA, S.A.	EDIFÍCIO SCALA-RUA DE VILAR,235,5º APARTADO 55145 4050-626 PORTO	503537624	36001	5,440%
GAIAPOLIS - SOC. P/ DESENVOLV. PROG .POLIS EM VNG,S.A.	RUA DA PRAIA, 200 4400-554 VILA NOVA DE GAIA	505078007	84130	40,000%
FUNDAÇÃO PORTOGAIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO	AVENIDA FERNÃO DE MAGALHÃES 1862 - 14º 4250-158 . 4000-065 PORTO	504521071	93192	20,000%
FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE	RUA DAS FLORES, 69 4050 -265 PORTO	502263342	94995	1,500%
METRO DO PORTO, S.A	AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 1862, 7º 4350-158 PORTO	503278602	49310	0,001%
SIMDOURO, SA	RUA MÁRTIR S.SEBASTIÃO, 251-1º A 4400-499 VILA NOVA DE GAIA	509202560	37002	32,580%
SULDOURO- VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RSU, S.A.	RUA CONDE BARÃO 4415-103 SERMONDE - VILA NOVA DE GAIA	503693812	38212	25,000%
ENERGAIA - AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	RUA DOS MOURÕES, 476 SALA 23 4410-136 VILA NOVA DE GAIA	504454536	94992	36,800%

Estas entidades foram excluídas porque:

1. Não existem elementos de poder ou resultado - artº 75º ,nº 4 al.c)da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro;
2. Se trata de empresas participadas nos termos dos artºs. 3º e 51º e segts.da Lei nº 50/2012,de 31 agosto.

### **3. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:**

Considerando o perímetro de consolidação as demonstrações financeiras apresentam uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

### **4. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:**

Os métodos de consolidação adotados foram o de consolidação integral que consiste na integração no Balanço e na Demonstração de Resultados da entidade consolidante dos elementos do Balanço e da Demonstração de Resultados das entidades consolidadas, após as correcções devidas e o da equivalência patrimonial que consiste na substituição no balanço, da entidade consolidante, do valor contabilístico das partes de capital por ela detidas pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

As amortizações de diversos bens do imobilizado das empresas municipais são calculadas com base em taxas de amortização, conforme estipulado pelo SNC, diferentes das utilizadas pelo Município que utiliza as taxas prescritas no CIBE. Considerando que as taxas utilizadas pelas empresas municipais são mais adequadas às actividades que realizam optou-se por não se proceder à harmonização destas amortizações com as do Município.

Diversos ajustamentos efectuados:

- Na consolidação integral foram efectuadas as correcções devidas aos documentos por forma a eliminar as participações financeiras, as transacções recíprocas e os saldos entre as diversas entidades consolidadas;
- A Águas e Parque Biológico de Gaia, EEM possui no seu balanço em imobilizações incorpóreas - propriedade industrial o valor de 20.657.549,48€ referente a aquisição da posição contratual relativa à gestão e exploração do sistema municipal de resíduos sólidos urbanos. Como este ativo resulta de uma operação realizada com o Município, entidade consolidante, procedeu-se à anulação deste valor do ativo por contrapartida de resultados transitados. Fez-se igualmente esta correcção no ano de 2013;
- A Águas e Parque Biológico de Gaia, EEM em 2014 procedeu à alteração do critério de reconhecimento de imparidades referentes a dívidas a receber o que originou que o comparativo (2013) fosse reexpresso como se tivesse sido este o critério utilizado em 2013, pelo que em termos de consolidação foram utilizados estes valores reexpressos;
- Procedeu-se à anulação dos subsídios ao investimento atribuídos pelo Município às entidades consolidadas, conforme a seguir se discrimina:

CONTA	ÁGUAS DE GAIA	GAIURB	INOVAGAIA	TOTAL
<b>27.4.5 ( D )</b>	5.056.980,08	14.233.050,05	384.022,97	<b>19.674.053,10</b>
<b>79.8 ( D )</b>	122.432,90	102.950,22	8.170,73	<b>233.553,85</b>
<b>59.99 ( C )</b>	5.179.412,98	14.336.000,27	392.193,70	<b>19.907.606,95</b>

Valores: Euros

- De acordo com o disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto se o resultado líquido antes de impostos, de uma EEM, se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção da respectiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa. Esta situação ocorreu com a Gaianima, EEM pelo que em 2014 o Município procedeu à cobertura dos resultados negativos no valor de 1.980.604,44€. Este movimento contabilístico foi tratado no Município como uma transferência corrente e na Empresa como resultados transitados o que originou uma correcção de consolidação que envolve uma conta de balanço por contrapartida de uma de demonstração de resultados e consequentemente correcção no resultado líquido do exercício.
- Pela 1ª vez e na sequência da aplicação da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro a Inovagaia-Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia passou a fazer parte do perímetro de consolidação do Município. Assim e considerando a % detida pelo Município no capital social, o resultado líquido da associação foi considerado em 80,87% do seu valor (% detida pelo Município) sendo o restante valor apresentado separadamente e imputado a interesses minoritários.

Considerando que a alteração ao perímetro de consolidação resulta no essencial de alteração legislativa não reexpressamos, na íntegra, as demonstrações financeiras de 2013.

Para permitir a comparabilidade entre as demonstrações financeiras consolidadas de 2013 e 2014 apresenta-se o seguinte quadro com as novas entidades incluídas no perímetro de consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

MUNICÍPIA - Emp. Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA		GAIADOURO - Fundo Especial de Invest.Imobil.Fechado	
CONTAS	2013	CONTAS	2013
41 ( D )	2.187,60	41 ( C )	228.139,00
682 ( D )	60.191,05	782 ( C )	941.818,00
59( C )	62.378,65	59( D )	1.169.957,00

De referir que relativamente ao GAIADOURO - Fundo Especial de Invest.Imobil.Fechado o Município constituiu no ano de 2013 uma provisão para investimentos financeiros no montante que aqui está a creditar na conta 41 (228.139,00€) pelo que o efeito da regularização já se encontrava efectuado em 2013.

## 5. Informações relativas ao Endividamento de Médio e Longo Prazo:

DESCRIÇÃO	2014	2013
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	150.609.054,07	168.650.163,04
Fornecedores de Imobilizado Locação Financeira	360.471,53	9.429.682,82
Fornecedores C/C Médio e Longo Prazo	16.316.793,57	21.298.227,31
<b>TOTAL</b>	<b>167.286.319,17</b>	<b>199.378.073,17</b>

Valores: Euros

O endividamento de médio e longo prazo do grupo municipal passou de 199.378.073,17 € em 2013 para 167.286.319,17 € em 2014 revelando um decréscimo de 16,10%.

## 6. Informações sobre Saldos e Fluxos Financeiros:

TIPO DE FLUXOS	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA/ÁGUAS E PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA, E.M., S.A.									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações no Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBSÍDIOS	0,00	3.000.000,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RELAÇÕES COMERCIAIS	393,46	288.489,10	27.530,38	210.554,83	50.797,35	0,00	3.042,36	0,00	3.042,36	0,00
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM NUMERÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM ESPÉCIE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS	0,00	10.888,70	0,00	0,00	10.888,70	832.350,56	4.796.595,53	0,00	3.413.617,26	2.215.328,83
<b>TOTAL</b>	<b>393,46</b>	<b>3.299.377,80</b>	<b>27.530,38</b>	<b>3.210.554,83</b>	<b>61.686,05</b>	<b>832.350,56</b>	<b>4.799.637,89</b>	<b>0,00</b>	<b>3.416.659,62</b>	<b>2.215.328,83</b>

TIPO DE FLUXOS	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA/ GAUIRB - URBANISMO E HABITAÇÃO, EEM									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações no Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
TRANSFERÊNCIAS	913.641,60	0,00	0,00	905.560,00	8.081,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBSÍDIOS	0,00	2.400.000,00	0,00	1.654.176,07	745.823,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RELAÇÕES COMERCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	399,00	0,00	399,00	0,00
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM NUMERÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM ESPÉCIE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.364.742,31	10.598,24	1.354.144,07	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>913.641,60</b>	<b>2.400.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.559.736,07</b>	<b>753.905,53</b>	<b>0,00</b>	<b>1.365.141,31</b>	<b>10.598,24</b>	<b>1.354.543,07</b>	<b>0,00</b>

TIPO DE FLUXOS	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA/GAIANIMA - EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, EEM									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações no Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBSÍDIOS	660.535,00	2.320.604,44	0,00	1.695.000,00	1.286.139,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RELAÇÕES COMERCIAIS	279,59	0,00	0,00	279,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM NUMERÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM ESPÉCIE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>660.814,59</b>	<b>2.320.604,44</b>	<b>0,00</b>	<b>1.695.279,59</b>	<b>1.286.139,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

TIPO DE FLUXOS	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA/INOVAGAIA									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações no Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBSÍDIOS	182.535,10	280.575,07	0,00	452.535,10	10.575,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RELAÇÕES COMERCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM NUMERÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM ESPÉCIE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169.002,07	0,00	169.002,07	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>182.535,10</b>	<b>280.575,07</b>	<b>0,00</b>	<b>452.535,10</b>	<b>10.575,07</b>	<b>0,00</b>	<b>169.002,07</b>	<b>0,00</b>	<b>169.002,07</b>	<b>0,00</b>

TIPO DE FLUXOS	ÁGUAS E PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA, E.M., S.A. / GAIURB - URBANISMO E HABITAÇÃO, EEM									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações no Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBSÍDIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RELAÇÕES COMERCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.491,00	39.389,90	-3.301,52	-39.751,55	2.827,83
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM NUMERÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES DO CAPITAL EM ESPÉCIE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.491,00	39.389,90	-3.301,52	-39.751,55	2.827,83
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.982,00</b>	<b>78.779,80</b>	<b>-6.603,04</b>	<b>-79.503,10</b>	<b>5.655,66</b>



## 7. Informações relativas a Políticas Contabilísticas:

A elaboração das demonstrações financeiras consolidadas obedeceu aos critérios valorimétricos definidos no POCAL.

- **Imobilizado:**

Os bens de imobilizado do grupo municipal foram registados pelo custo de aquisição, deduzindo as respetivas depreciações e provisões. Nos casos em que não é conhecido o valor de aquisição, procede-se à devida avaliação, segundo os critérios adequados.

As taxas de amortização utilizadas pelo Município correspondem às taxas previstas na Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril (CIBE); sendo que as utilizadas nas restantes entidades que integram o perímetro de consolidação são as constantes do Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro. Não se procedeu à harmonização das amortizações das entidades do grupo municipal com as do Município por se entender que as taxas utilizadas pelas referidas entidades, face às actividades exercidas, são mais adequadas e consequentemente dão uma imagem mais verdadeira e adequada.

- **Existências:**

Valorizadas ao custo médio ponderado, no caso das matérias primas, subsidiárias e de consumo e ao custo de aquisição no caso das mercadorias.

- **Provisões:**

São calculadas nos termos das regras aplicáveis e com base no princípio de prudência.

- **Dívidas de e a terceiros:** Estão expressas em euros e são tituladas por documentos contabilísticos.

- **Disponibilidade:** As disponibilidades de caixa e os depósitos em instituições financeiras estão expressos em euros e traduzem os saldos existentes a 31 de Dezembro.

## 8. Informações relativas a Determinadas Rubricas:

- **Movimentos no Ativo Imobilizado e nas respectivas Amortizações e Provisões:**

No final do ano de 2014 o ativo bruto e as amortizações e provisões do grupo municipal apresentam os seguintes valores:

## ATIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências / Abates	Correções de Consolidação	Saldo Final
<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>	<b>435.718.209,39</b>	<b>14.772.912,60</b>	<b>0,00</b>	<b>-12.352.263,27</b>	<b>0,00</b>	<b>438.138.858,72</b>
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	135.099.779,53	989.779,62	0,00	274.191,43	0,00	136.363.750,58
EDIFÍCIOS	469.568,21	0,00	0,00	0,00	0,00	469.568,21
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	254.109.778,03	10.362.298,91	0,00	6.656.356,82	0,00	271.128.433,76
BENS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO,ARTISTICO E CULTURAL	1.147.658,24	0,00	0,00	0,00	0,00	1.147.658,24
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	44.891.425,38	3.420.834,07	0,00	-19.282.811,52	0,00	29.029.447,93
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>	<b>23.820.554,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.667.024,19</b>	<b>-20.657.549,48</b>	<b>495.981,20</b>
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	488.969,06	0,00	0,00	0,00	0,00	488.969,06
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	23.239.034,66	0,00	0,00	-2.574.473,04	-20.657.549,48	7.012,14
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	92.551,15	0,00	0,00	-92.551,15	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>	<b>647.127.954,68</b>	<b>19.038.206,82</b>	<b>6.963.351,35</b>	<b>3.000.777,28</b>	<b>0,00</b>	<b>662.203.587,43</b>
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	60.417.825,06	1.587.884,93	12.830,00	-1.313.346,88		60.679.533,11
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	481.518.765,59	7.739.132,16	20.462,68	21.527.877,01	0,00	510.765.312,08
EQUIPAMENTO BÁSICO	32.253.008,43	826.115,94	6.005.965,85	-6.852.498,89	0,00	20.220.659,63
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	9.737.827,09	333.659,54	631.314,18	-144.592,68	0,00	9.295.579,77
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	352.377,12	0,00	0,00	0,00	0,00	352.377,12
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	18.334.023,79	428.346,62	46.957,54	-521.352,01	0,00	18.194.060,86
TARAS E VASILHAME	2.249,93	0,00	0,00	0,00		2.249,93
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	8.327.643,41	51.916,09	0,00	-15.495,49	0,00	8.364.064,01
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	35.850.604,26	8.071.151,54	245.821,10	-9.679.813,78	0,00	33.996.120,92
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	333.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333.630,00
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>86.369.576,20</b>	<b>971.845,64</b>	<b>0,00</b>	<b>-10.254.063,21</b>	<b>-56.027.008,34</b>	<b>21.060.350,29</b>
PARTES DE CAPITAL	68.244.865,94	970.628,00	0,00	-29.927,87	-56.027.008,34	13.158.557,73
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	458.032,50	0,00	0,00	0,00	0,00	458.032,50
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	11.552.096,82	0,00	0,00	-10.202.329,26	0,00	1.349.767,56

OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.114.575,94	1.217,64	0,00	-21.806,08	0,00	6.093.987,50
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS TÍTULOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.193.036.295,14</b>	<b>34.782.965,06</b>	<b>6.963.351,35</b>	<b>-22.272.573,39</b>	<b>-76.684.557,82</b>	<b>1.121.898.777,64</b>

Valores: Euros

## AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	2014			
	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>	<b>72.884.262,23</b>	<b>9.581.501,33</b>	<b>10.837,21</b>	<b>82.454.926,35</b>
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
EDIFÍCIOS	140.870,46	23.478,41	0,00	164.348,87
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	72.638.846,97	9.551.557,30	10.837,21	82.179.567,06
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	104.544,80	6.465,62	0,00	111.010,42
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>	<b>1.166.725,83</b>	<b>13.084,11</b>	<b>683.828,74</b>	<b>495.981,20</b>
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO	187.317,03	12.982,71	0,00	200.299,74
PROPRIEADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	979.408,80	101,40	683.828,74	295.681,46
<b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>	<b>200.238.239,31</b>	<b>13.073.669,81</b>	<b>14.710.858,64</b>	<b>198.601.050,48</b>
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	146.785.690,26	10.461.120,19	2.685.717,68	154.561.092,77
EQUIPAMENTO BÁSICO	25.359.689,52	1.222.382,22	10.628.440,57	15.953.631,17
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	8.610.859,35	293.461,85	782.459,44	8.121.861,76
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	345.789,84	2.984,33	0,00	348.774,17
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	16.292.137,72	926.932,32	614.240,95	16.604.829,09
TARAS E VASILHAME	2.249,93	0,00	0,00	2.249,93
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2.841.822,69	166.788,90	0,00	3.008.611,59
<b>DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>256.600,63</b>	<b>51.738,44</b>	<b>228.217,74</b>	<b>80.121,33</b>
PARTES DE CAPITAL	0,00	17.341,79	0,00	17.341,79
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	228.138,60	0,00	228.138,60	0,00
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	28.332,41	13.497,69	0,00	41.830,10
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	20.898,96	0,00	20.898,96
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS TÍTULOS	129,62	0,00	79,14	50,48
<b>TOTAL</b>	<b>274.545.828,00</b>	<b>22.719.993,69</b>	<b>15.633.742,33</b>	<b>281.632.079,36</b>

Valores: Euros

- Demonstração de Resultados Financeiros e Extraordinários:

## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS FINANCEIROS

Descrição	2014	2013
<b>Custos e Perdas</b>		
JUROS SUPOSTADOS	4.885.782,50	5.458.029,09
PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	29.927,87	0,00
AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00	0,00
PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS	38.240,75	0,00
DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS	2.842,06	3.374,46
PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA	0,00	0,00
OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	3.025.717,85	2.520.268,19
RESULTADOS FINANCEIROS	-5.832.174,47	-7.372.731,91
<b>TOTAL</b>	<b>2.150.336,56</b>	<b>608.939,83</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
JUROS OBTIDOS	85.230,51	99.444,67
GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	1.700.475,63	0,00
RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	0,00	0,00
RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	144.398,36	248.153,68
DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS	0,00	0,00
DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS	807,93	726,02
GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA	0,00	0,00
OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	219.424,13	260.615,46
<b>TOTAL</b>	<b>2.150.336,56</b>	<b>608.939,83</b>

Valores: Euros

## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Descrição	2014	2013
<b>Custos e Perdas</b>		
691 - TRANSFÊRENCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	3.563.034,50	5.484.123,99
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	327,44	2.599,50
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	30.345,10	2.789,89
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	2.364.320,43	1.390.321,44
695 - MULTAS E PENALIDADES	7.535,42	4.070,54
696 - AUMENTOS AMORTIZAÇÕES PROVISÕES	0,00	0,00
697 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	1.482.027,10	9.588.615,84
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	328.869,31	358.333,48
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	5.190.697,76	-3.709.480,26
<b>TOTAL</b>	<b>12.967.157,06</b>	<b>13.121.374,42</b>

<b>Proveitos e Ganhos</b>		
791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	624,39	0,00
792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS	0,00	0,00
793 - GANHOS EM EXISTÊNCIAS	203.694,11	184.088,94
794 - GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES	188.030,68	70.110,67
795 - BENEFÍCIOS E PENALIDADES CONTRATUAIS	549.733,68	420.768,16
796 - REDUÇÕES AMORTIZAÇÕES PROVISÕES	1.950.280,68	943.044,68
797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	1.957.407,57	1.913.649,01
798 - OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	8.117.385,95	9.589.712,96
<b>TOTAL</b>	<b>12.967.157,06</b>	<b>13.121.374,42</b>

Valores: Euros

- **Provisões Acumuladas:**

### PROVISÕES ACUMULADAS

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
PROVISÕES PARA APLICAÇÕES DE TESOURARIA	0,00	0,00	0,00	0,00
PROVISÕES PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS	7.707.160,99	3.447.384,59	388.321,71	10.766.223,87
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	51.194.130,00	0,00	1.660.000,00	49.534.130,00
PROVISÕES PARA DEPRECIÇÃO DE EXISTÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	228.268,22	38.240,75	228.217,74	38.291,23

Valores: Euros

- **Comparabilidade de Exercícios:**

Com a aplicação da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro às contas do exercício de 2014 o perímetro de consolidação do Município foi alargado, englobando agora:

Inovagaia-Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia;

GaiaDouro – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado;

Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A.



**ANEXOS**

## BALANÇO

Contas POCAL	Descrição	TOTAL AGREGADO				CORREÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO 2014		GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO	
		2014			2013	Débito(+)	Crédito(-)	2014	2013
		AB	A/P	AL	AL				
	<b>IMOBILIZADO</b>								
	<b>Bens de Domínio Público</b>	<b>438.138.858,72</b>	<b>82.454.926,35</b>	<b>355.683.932,37</b>	<b>362.833.947,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>355.683.932,37</b>	<b>362.833.947,16</b>
445	Imobilizações em Curso	29.029.447,93	0,00	29.029.447,93	44.891.425,38	0,00	0,00	29.029.447,93	44.891.425,38
446	Adiantamentos por Conta de Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
451	Terrenos e Recursos Naturais	136.363.750,58	0,00	136.363.750,58	135.099.779,53	0,00	0,00	136.363.750,58	135.099.779,53
452	Edifícios	469.568,21	164.348,87	305.219,34	328.697,75	0,00	0,00	305.219,34	328.697,75
453	Outras Construções e Infraestruturas	271.128.433,76	82.179.567,06	188.948.866,70	181.470.931,06	0,00	0,00	188.948.866,70	181.470.931,06
455	Bens do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural	1.147.658,24	111.010,42	1.036.647,82	1.043.113,44	0,00	0,00	1.036.647,82	1.043.113,44
459	Outros Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>21.153.530,68</b>	<b>495.981,20</b>	<b>20.657.549,48</b>	<b>22.654.359,41</b>	<b>0,00</b>	<b>20.657.549,48</b>	<b>0,00</b>	<b>1.996.809,93</b>
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	200.299,74	200.299,74	0,00	12.982,71	0,00	0,00	0,00	12.982,71
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	20.953.230,94	295.681,46	20.657.549,48	22.548.825,55	0,00	20.657.549,48	0,00	1.891.276,07
443	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	92.551,15	0,00	0,00	0,00	92.551,15
449	Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>662.203.587,43</b>	<b>198.601.050,48</b>	<b>463.602.536,95</b>	<b>447.751.134,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>463.602.536,95</b>	<b>445.073.105,99</b>
421	Terrenos e Recursos Naturais	61.951.089,23	0,00	61.951.089,23	60.417.825,06	0,00	0,00	61.951.089,23	60.417.825,06
422	Edifícios e Outras Construções	510.018.377,00	154.561.092,77	355.457.284,23	335.081.411,43	0,00	0,00	355.457.284,23	332.446.957,45
423	Equipamento Básico	20.220.659,63	15.953.631,17	4.267.028,46	7.394.826,76	0,00	0,00	4.267.028,46	7.372.719,51
424	Equipamento de Transporte	9.295.579,77	8.121.861,76	1.173.718,01	1.138.542,74	0,00	0,00	1.173.718,01	1.136.942,74
425	Ferramentas e Utensílios	352.377,12	348.774,17	3.602,95	6.587,28	0,00	0,00	3.602,95	6.587,28
426	Equipamento Administrativo	18.194.060,86	16.604.829,09	1.589.231,77	2.041.886,07	0,00	0,00	1.589.231,77	2.040.791,42
427	Taras e Vasilhame	2.249,93	2.249,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras Imobilizações Corpóreas	8.364.064,01	3.008.611,59	5.355.452,42	5.485.820,72	0,00	0,00	5.355.452,42	5.467.048,27
442	Imobilizações em Curso	33.471.499,88	0,00	33.471.499,88	35.850.604,26	0,00	0,00	33.471.499,88	35.850.604,26
448	Adiantamento por Conta de Imobilizações Corpóreas	333.630,00	0,00	333.630,00	333.630,00	0,00	0,00	333.630,00	333.630,00
	<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>77.087.358,63</b>	<b>80.121,33</b>	<b>77.007.237,30</b>	<b>84.582.626,27</b>	<b>1.474.521,65</b>	<b>57.501.529,98</b>	<b>20.980.228,97</b>	<b>28.150.838,98</b>
411	Partes de Capital	69.277.682,49	38.240,75	69.239.441,74	68.358.893,65	1.474.521,65	57.501.529,98	13.212.433,41	11.927.106,36
412	Obrigações e Títulos de Participação	5,00	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00	5,00	5,00
414	Investimentos em Imóveis	1.807.800,06	41.830,10	1.765.969,96	10.451.447,61	0,00	0,00	1.765.969,96	10.451.447,61
415	Outras Aplicações Financeiras	6.001.871,08	50,48	6.001.820,60	5.772.280,01	0,00	0,00	6.001.820,60	5.772.280,01
441	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>CIRCULANTE</b>							<b>0,00</b>	
	<b>Existências</b>	<b>2.977.005,42</b>	<b>0,00</b>	<b>2.977.005,42</b>	<b>3.294.363,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.977.005,42</b>	<b>3.294.363,47</b>
32	Mercadorias	1.132.092,30	0,00	1.132.092,30	1.252.752,21	0,00	0,00	1.132.092,30	1.252.752,21
33	Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e Trabalhos em Curso	226.811,12	0,00	226.811,12	233.993,94	0,00	0,00	226.811,12	233.993,94
36	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	1.618.102,00	0,00	1.618.102,00	1.807.617,32	0,00	0,00	1.618.102,00	1.807.617,32

## BALANÇO

Contas POCAL	Descrição	TOTAL AGREGADO				CORRECÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO 2014		GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO	
		2014			2013	Débito(+)	Crédito(-)	2014	2013
		AB	A/P	AL	AL				
37	Adiantamentos por Conta de Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<b>Dívidas de Terceiros - Curto e Médio/Longo Prazo</b>	<b>95.468.949,83</b>	<b>10.755.892,53</b>	<b>84.713.057,30</b>	<b>100.633.308,50</b>	<b>0,00</b>	<b>4.316.272,15</b>	<b>80.396.785,15</b>	<b>104.372.425,37</b>
211	Clientes c/c	4.748.358,02	0,00	4.748.358,02	5.268.662,00	0,00	2.268.953,72	2.479.404,30	7.468.191,42
212	Contribuintes c/c	1.071.616,60	0,00	1.071.616,60	747.391,36	0,00	0,00	1.071.616,60	747.391,36
213	Utentes c/c	2.552.752,98	0,00	2.552.752,98	1.293.319,74	0,00	0,00	2.552.752,98	1.293.319,74
215	Clientes, Contribuintes e Utentes - Médio Longo Prazo	36.896.988,86	0,00	36.896.988,86	43.549.786,89	0,00	0,00	36.896.988,86	43.549.786,89
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	11.580.419,07	10.755.892,53	824.526,54	812.758,91	0,00	0,00	824.526,54	3.761.483,00
229	Adiantamentos a Fornecedores	10.575,07	0,00	10.575,07	10.575,07	0,00	0,00	10.575,07	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	591.910,59	0,00	591.910,59	703.213,47	0,00	0,00	591.910,59	1.053.428,43
251	Devedores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+ 267+268	Outros Devedores	33.496.109,43	0,00	33.496.109,43	44.181.781,70	0,00	11.032,56	33.485.076,87	44.003.422,67
264	Administração Autárquica	4.520.219,21	0,00	4.520.219,21	4.065.819,36	0,00	2.036.285,87	2.483.933,34	2.495.401,86
28	Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Títulos Negociáveis</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa</b>	<b>6.651.428,09</b>	<b>0,00</b>	<b>6.651.428,09</b>	<b>6.907.172,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.651.428,09</b>	<b>6.808.860,76</b>
11	Caixa	74.281,54	0,00	74.281,54	122.526,73	0,00	0,00	74.281,54	122.515,61
12	Depositos em Instituições Financeiras	6.577.146,55	0,00	6.577.146,55	6.784.645,41	0,00	0,00	6.577.146,55	6.686.345,15
	<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>	<b>5.574.213,49</b>	<b>0,00</b>	<b>5.574.213,49</b>	<b>7.714.170,35</b>	<b>0,00</b>	<b>290.708,78</b>	<b>5.283.504,71</b>	<b>7.700.199,72</b>
271	Acréscimos de Proventos	5.262.170,52	0,00	5.262.170,52	7.412.140,24	0,00	290.708,78	4.971.461,74	7.412.140,24
272	Custos Diferidos	312.042,97	0,00	312.042,97	302.030,11	0,00	0,00	312.042,97	288.059,48

	<b>Amortizações e Provisões</b>								
48	Total de Amortizações		281.551.958,03					281.551.958,03	272.445.140,88
49	Total de Provisões		10.836.013,86					10.836.013,86	9.158.561,43
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>1.309.254.932,29</b>	<b>292.387.971,89</b>	<b>1.016.866.960,40</b>	<b>1.036.371.081,62</b>	<b>1.474.521,65</b>	<b>82.766.060,39</b>	<b>935.575.421,66</b>	<b>960.230.551,38</b>



## BALANÇO

Código Contas	Descrição	TOTAL AGREGADO		CORREÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO 2014		GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO	
		2014	2013	Débito(+)	Crédito(-)	2014	2013
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>485.557.481,53</b>	<b>448.991.379,02</b>	<b>80.367.942,11</b>	<b>5.592.597,42</b>	<b>399.673.421,21</b>	<b>346.727.300,29</b>
51	Património	363.810.376,62	358.797.876,62	57.501.650,19	0,00	306.308.726,43	301.028.726,43
55	Ajustamento de Partes de Capital em Empresas	0,00	0,00	0,00	120,21	120,21	120,21
56	Reservas de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
571	Reservas Legais	8.099.451,11	6.905.521,77	0,00	0,00	8.099.451,11	6.905.521,77
572	Reservas Estatutárias	2.118.578,03	2.119.026,95	0,00	0,00	2.118.578,03	2.119.026,95
573	Reservas Contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
574	Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
575	Subsídios	97.915,37	97.915,37	0,00	0,00	97.915,37	97.915,37
576	Doações	43.192.366,27	43.117.096,27	0,00	0,00	43.192.366,27	43.130.233,27
577	Reservas Decorrentes de Transferências de Activos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Resultados Transitados	21.810.781,54	7.437.407,29	22.866.291,92	20.685.790,97	19.630.280,59	-5.558.369,81
88	Resultado Líquido do Exercício	16.454.958,28	383.137,94	0,00	3.754.401,14	20.209.359,42	-995.873,90
	Interesses Minoritários	16.623,78	1.320,00	0,00	0,00	16.623,78	0,00
	<b>PASSIVO</b>	<b>531.292.855,09</b>	<b>587.378.382,60</b>	<b>6.516.194,05</b>	<b>0,00</b>	<b>535.902.000,45</b>	<b>613.503.251,09</b>
292	Provisões para Riscos e Encargos	49.534.130,00	51.194.130,00	0,00	0,00	49.534.130,00	51.194.130,00
	<b>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo</b>						0,00
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	133.871.082,43	149.065.339,76	0,00	0,00	133.871.082,43	149.065.339,76
2613+2614	Fornecedores Imobilizado Locação Financeira	360.471,53	9.429.682,82	0,00	0,00	360.471,53	9.962.494,16
222	Fornecedores C/C Médio Longo Prazo	8.224.944,36	14.202.829,17	0,00	0,00	8.224.944,36	14.202.829,17
239+2382	Empréstimos Médio e Longo Prazo Exigível Curto Prazo	16.737.971,64	19.584.823,28	0,00	0,00	16.737.971,64	19.584.823,28
223	Fornecedores Médio e Longo Prazo Exigível Curto Prazo	8.091.849,21	7.095.398,14	0,00	0,00	8.091.849,21	7.095.398,14
	<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</b>						
2311	Empréstimos de Curto Prazo	28.725.785,21	28.130.294,97	0,00	0,00	28.725.785,21	27.597.483,63
269	Adiantamentos por Conta de Vendas	7.225,00	0,00	0,00	0,00	7.225,00	0,00
221	Fornecedores c/c	21.437.622,16	18.814.866,54	37.778,73	0,00	21.399.843,43	18.716.990,73
228	Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	2.225.958,94	1.489.024,35	0,00	0,00	2.225.958,94	1.489.024,35
252	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	14.339,20	14.339,20	0,00	0,00	14.339,20	14.339,20
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	7.312.133,96	9.761.702,26	16.303,65	0,00	7.295.830,31	9.761.702,26
24	Estado e Outros Entes Públicos	2.467.792,95	3.031.611,83	0,00	0,00	2.467.792,95	3.018.596,11
264	Administração Autárquica	4.632.709,16	4.440.943,65	2.612.285,87	0,00	2.020.423,29	2.870.526,15
2612	Fornecedores Imob. Conferência	616.825,76	1.206.760,60	0,00	0,00	616.825,76	1.206.760,60
2689909	Garantias e Cauções	2.564.179,60	2.636.719,60	0,00	0,00	2.564.179,60	2.636.719,60
262+263+267+268+266	Outros Credores	8.675.643,64	16.385.318,02	3.023.487,60	0,00	5.652.156,04	16.109.289,50
	<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
273	Acréscimos de Custos	10.385.794,93	9.161.201,86	0,00	0,00	10.385.794,93	9.161.201,86
274	Proveitos Diferidos	255.379.449,72	271.866.793,36	19.674.053,10	0,00	235.705.396,62	269.815.602,59
	<b>TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>1.016.850.336,62</b>	<b>1.036.369.761,62</b>	<b>86.884.136,16</b>	<b>5.592.597,42</b>	<b>935.575.421,66</b>	<b>960.230.551,38</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Contas POCAL	Descrição	TOTAL AGREGADO		CORRECÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO 2014		GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO	
		2014	2013	Débito	Crédito	2014	2013
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>	<b>182.074.446,64</b>	<b>189.854.315,95</b>	<b>3.946.953,97</b>	<b>8.304.392,56</b>	<b>177.524.455,22</b>	<b>179.887.444,92</b>
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9.049.824,91	10.020.880,04	0,00	0,00	9.049.824,91	10.020.600,45
62	Fornecimentos e Serviços Externos	55.802.641,02	60.605.149,06	0,00	279.837,70	55.522.803,32	60.331.244,95
64	Custos com o Pessoal:						
641+642	Remunerações	38.726.719,08	40.770.840,69	0,00	0,00	38.726.719,08	40.645.527,69
643 a 648	Encargos Sociais	11.333.609,62	10.857.868,80	0,00	0,00	11.333.609,62	10.827.373,00
63	Transferências e Subs.Correntes Concedidos e Prestações Sociais	6.898.943,80	9.475.213,52	0,00	6.020.575,07	878.368,73	1.575.213,52
66	Amortizações do Exercício	23.951.795,33	23.621.980,53	0,00	0,00	23.951.795,33	23.295.353,43
67	Provisões do Exercício	1.271.769,75	8.444.398,20	0,00	0,00	1.271.769,75	8.594.836,04
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	848.885,26	801.221,50	0,00	23.375,35	825.509,91	767.239,28
68	Custos e Perdas Financeiros	9.942.216,51	7.975.198,41	0,00	1.980.604,44	7.961.612,07	7.975.198,41
69	Custos e Perdas Extraordinários	7.776.459,30	16.897.107,26	0,00	0,00	7.776.459,30	16.850.732,05
88	Resultado Líquido do Exercício	16.454.958,28	383.137,94	3.754.401,14	0,00	20.209.359,42	-995.873,90
	Interesses Minoritários	16.623,78	1.320,00	0,00	0,00	16.623,78	0,00
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>182.074.446,64</b>	<b>189.854.315,95</b>	<b>6.364.789,14</b>	<b>2.007.350,55</b>	<b>177.524.455,22</b>	<b>179.887.444,92</b>
71	Vendas e Prestações de Serviços						
7111	Venda de Mercadorias	13.317.011,85	14.144.534,93	0,00	0,00	13.317.011,85	14.101.170,61
7112+7113	Venda de Produtos	3.022,31	1.278,72	0,00	0,00	3.022,31	1.278,72
712	Prestações de Serviços	43.668.382,52	49.061.011,42	297.081,77	306.874,92	43.678.175,67	48.897.066,85
72	Impostos e Taxas	63.113.595,63	62.089.114,18	0,00	0,00	63.113.595,63	62.088.727,18
75	Trabalhos para a Própria Entidade	526.141,01	581.049,10	0,00	0,00	526.141,01	581.049,10
73	Proveitos Suplementares	6.345.365,02	7.904.621,48	0,00	0,00	6.345.365,02	6.401.381,53
74	Transferências e Subsídios Obtidos	39.986.639,61	41.767.209,80	6.020.575,07	0,00	33.966.064,54	33.597.209,80
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.457.585,78	572.009,96	0,00	0,00	1.457.585,78	511.860,28
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	449.860,72	601.030,29	0,00	1.700.475,63	2.150.336,35	586.326,43
79	Proveitos Extraordinários	13.206.842,19	13.132.456,07	239.685,13	0,00	12.967.157,06	13.121.374,42

## FLUXOS DE CAIXA

Descrição	TOTAL AGREGADO		CORREÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO 2014	GRUPO MUNICIPAL CONSOLIDADO	
	2014	2013		2014	2013
<b>Recebimentos</b>					
Saldo da gerência anterior	3.844.284,96	2.259.741,70		3.844.284,96	2.259.741,70
Receitas orçamentais	210.896.541,33	228.060.779,71	11.580.652,46	199.315.888,87	210.861.798,53
-Correntes	184.274.847,41	187.995.216,00	11.580.652,46	172.694.194,95	175.378.312,08
-Capital	26.621.693,92	40.065.563,71	0,00	26.621.693,92	35.483.486,45
<b>TOTAL</b>	<b>214.740.826,29</b>	<b>230.320.521,41</b>	<b>11.580.652,46</b>	<b>203.160.173,83</b>	<b>213.121.540,23</b>
<b>Pagamentos</b>					
Despesas orçamentais	210.706.289,41	226.574.547,83	11.580.652,46	199.125.636,95	209.375.566,65
-Correntes	150.963.626,15	159.112.641,87	11.580.652,46	139.382.973,69	146.495.737,95
-Capital	59.742.663,26	67.461.905,96	0,00	59.742.663,26	62.879.828,70
Saldo para a gerência seguinte	4.034.536,88	3.745.973,58	0,00	4.034.536,88	3.745.973,58
<b>TOTAL</b>	<b>214.740.826,29</b>	<b>230.320.521,41</b>	<b>11.580.652,46</b>	<b>203.160.173,83</b>	<b>213.121.540,23</b>

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

### **Introdução**

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do Município de Vila Nova de Gaia (MVNG), as quais compreendem o Balanço consolidado a 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total 935.575.422 Euros e um total de fundos próprios de 399.673.421 Euros, incluindo um resultado líquido de 20.209.359 Euros), e a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### **Âmbito**

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7 a 10 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação das demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
  - a verificação das operações de consolidação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### **Reservas**

7. Até à data tem sido prática do MVNG a não relevação contabilística dos Juros de Mora, debitados por fornecedores devido a atrasos nos pagamentos. Dado que não existe informação objectiva que nos permita quantificar o montante total de juros de mora reclamados por terceiros, não nos é possível determinar o seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.
8. Durante o exercício, o MVNG continuou a efectuar a identificação e relevação contabilística de bens imobilizados, tarefa que tem-se relevado de extrema complexidade. Essa dificuldade estende-se muitas vezes à identificação da natureza dos bens, com reflexos ao nível das amortizações e reintegrações praticadas, pelo que não nos é possível concluir quanto à totalidade dos montantes evidenciados nas rubricas de imobilizações corpóreas, bens de domínio público, amortizações do exercício e amortizações acumuladas.
9. O MVNG tem relevado na rubrica de devedores diversos, valores em dívida por parte das Estradas de Portugal E.P.E. e do Metro do Porto, S.A., nos montantes aproximados de € 7.156.000 e € 2.278.000, respetivamente, resultantes dos protocolos celebrados com essas instituições relativos a obras na VL9 e respetivos acessos. Embora seja convicção do Município ter direito a essas compensações, até à data tal não foi possível, pelo que não estamos em condições de emitir opinião sobre os mesmos.
10. Nas operações de consolidação, não foi efectuada a harmonização dos critérios de reintegração dos bens do imobilizado corpóreo das entidades integrantes do perímetro de consolidação, mantendo-se as reintegrações calculadas nas demonstrações financeiras individuais. De igual modo, por falta de informação disponível, não foi efectuada a anulação de eventuais mais-valias geradas internamente entre as diversas entidades consolidantes, consequência de eventuais transações realizadas com imobilizado corpóreo em exercícios transactos, pelo que não nos é possível quantificar os eventuais impactos dessas operações nas demonstrações financeiras consolidadas.
11. Nas operações de consolidação, não foi igualmente efectuada a harmonização dos critérios de constituição de provisões para cobrança duvidosa, mantendo-se as provisões calculadas nas demonstrações financeiras individuais. Por via de uma alteração na política de reconhecimento de provisões para cobrança duvidosa pela Águas e Parque Biológico de Gaia, EEM, SA estimamos que o efeito deste facto nas demonstrações financeiras consolidadas de 2014 seja irrelevante. Porém, conforme referido na certificação legal das contas de 2013, estimamos também que, caso este ajustamento tivesse sido efectuado nesse exercício, este facto implicaria uma diminuição do valor líquido da rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa no Ativo em cerca de € 2.200.000 por contrapartida de uma subavaliação da rubrica de Provisões do exercício em cerca de € 200.000 e uma sobreavaliação dos Resultados transitados em cerca de € 2.000.000. Este facto não foi ajustado no comparativo das demonstrações financeiras consolidadas de 2014, devendo ser tido em conta para efeitos comparativos.

12. Constatamos que foram relevados como ativos a médio e longo prazo cerca de € 5.995.000 de ativos que deveriam ser considerados como de curto prazo (igual valor em 2013), bem como foram relevados como passivos de médio e longo prazo no montante aproximado de € 23.500.000 (cerca de € 26.500.000 em 2013), cujo vencimento ocorre num período inferior a um ano, pelo que deveriam ter sido considerados como passivos de curto prazo.
13. No parágrafo 13 da Certificação legal das contas consolidadas referente ao exercício anterior referimos que, na rubrica de Subsídios- Fundos próprios foram incluídos cerca de € 30.000.000 (cerca de € 30.300.000 em 2012) de subsídios para investimentos obtidos referentes a bens amortizáveis, os quais, de acordo com o referencial de relato financeiro adotado deveriam ter sido ajustados na rubrica de Proveitos diferidos- Passivo. Este facto foi corrigido nas demonstrações financeiras consolidadas de 2014, através da reexpressão do comparativo. Na mesma reserva referíamos ainda que não tinham sido considerados nos ajustamentos de consolidação a anulação dos subsídios para investimentos concedidos pelo Município de Vila Nova de Gaia às empresas incluídas no perímetro de consolidação. Este facto não foi ajustado no comparativo, o que implica uma sobreavaliação da rubrica de Proveitos diferidos- Passivo em cerca de € 13.200.000, uma sobreavaliação dos Proveitos extraordinários em cerca de € 500.000 e uma subavaliação dos Resultados transitados- Fundos próprios em cerca de € 13.700.000.
14. Constatamos que existem divergências entre as contas correntes das entidades do perímetro de consolidação que caso tivessem sido corrigidas resultariam numa diminuição da rubrica de Administração autárquica no Ativo em cerca de € 2.500.000 e numa diminuição da rubrica de Resultados transitados no mesmo valor. Adicionalmente, deve ser tido em conta para efeitos comparativos que, em 2013, estas divergências implicavam uma sobreavaliação da rubrica de Administração Autárquica no Ativo em cerca de € 2.500.000, numa sobreavaliação da rubrica de Resultados transitados em cerca de € 1.500.000 e uma sobreavaliação da rubrica de Administração autárquica no Passivo em cerca de € 1.000.000.

### **Opinião**

15. Em nossa opinião, exceto quanto aos eventuais efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos 7 a 10, acima, e exceto quanto ao efeito do assunto referido no parágrafo 11 a 14, acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do Município de Vila Nova de Gaia (MVNG), em 31 de Dezembro de 2014, o resultado consolidado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

### **Ênfases**

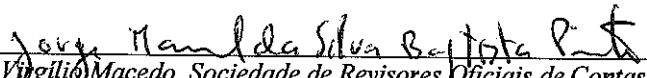
16. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:
  - 16.1 Embora o POCAL estabeleça como regra geral que os bens do imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, durante o exercício de 2007 o MVNG procedeu à reavaliação do valor contabilístico dos Paços do Concelho, o que originou um aumento dos seus fundos próprios consolidados no montante de € 1.463.000.

- 16.2 Durante o exercício de 2014 o MVNG relevou no seu activo, bens que ainda não estavam registados no seu património, originado assim um aumento dos seus Fundos próprios consolidados no valor aproximado de € 17.000.000.
- 16.3 A participação do MVNG no Fundo GaiaDouro foi valorizada nas demonstrações financeiras consolidadas de 2014 através do método de equivalência patrimonial. Apesar do Município deter a totalidade das suas unidades de participação e direitos de voto, o que levaria a presumir a existência de controlo e consequentemente a relevação do Fundo por aplicação do método de consolidação integral, o MVNG considera esse controlo inexistente, uma vez que o poder de convocação da Assembleia do Fundo pertence exclusivamente à sua Sociedade Gestora.
- 16.4 Em Assembleia municipal realizada em 13 de fevereiro de 2013, foi decidida a extinção da Gaianima- Equipamentos municipais, E.E.M, à data de 31 de dezembro de 2014. Posteriormente, em Assembleia Municipal de 26 de novembro de 2014, foi decidida a prorrogação do prazo de liquidação até 30 de junho de 2015. De acordo com o resultado de uma auditoria realizada à situação económico-financeira da Gaianima, os passivos constantes do quinto acordo de transferência celebrado com o MVNG foram assumidos num quadro de inexistência de fundos disponíveis, violando o estabelecido no n.º 1 do art.º 5º e no art. 9º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso), bem como no nº 2 do art.º 7 do DL n.º 127/2012, de 21 de junho. Não podendo ser liquidados pela Gaianima, estes passivos também não serão relevados contabilisticamente pelo MVNG, em virtude do mesmo os considerar ilegais. A Gaianima- Equipamentos municipais, E.E.M, consta do perímetro de consolidação associados às presentes demonstrações financeiras consolidadas, tendo as suas demonstrações financeiras a nível individual sido preparadas numa ótica de liquidação.

#### **Relato sobre outros requisitos legais**

17. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício.

Vila Nova de Gaia, 23 de junho de 2015

  
Virgílio Macedo, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por  
Jorge Manuel da Silva Baptista Pinto, ROC nº 1086



-----**CERTIDÃO**-----

**HERMENEGILDA MARIA CUNHA E SILVA, DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA**-----

**CERTIFICA** que da minuta da ata da Reunião Pública da Câmara Municipal realizada nos Paços do Município de Vila Nova de Gaia em 15 de junho de 2015, consta de entre outras a seguinte deliberação:-----

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – 2014**-----

*Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 09.06.2015*-----

**Deliberação: Deliberado por unanimidade, submeter à Assembleia Municipal a aprovação dos documentos de prestação de contas consolidadas do grupo municipal, referente ao ano de 2014.**-----

**Mais se certifica que aquando da votação deste assunto estavam presentes o Exmº Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor de Almeida Rodrigues e os Exmº Senhores Vereadores Firmino Jorge Anjos Pereira; Dr. José Guilherme Saraiva de Oliveira Aguiar; Dr. Maria Elisa Vieira da Silva Cidade Oliveira; Engª. Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira; Drª Maria Cândida Oliveira; Dr. Manuel António Correia Monteiro; Dr. Elísio Ferreira Pinto e Arq. José Valentim Pinto Miranda.**-----

**Vila Nova de Gaia, 26 de junho de 2015.**-----







VILA NOVA DE GAIA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**CERTIDÃO**

CARLA PATRÍCIA MARQUES DA SILVA, na qualidade de Primeira Secretária da Mesa Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia. =====

Certifica que da Minuta de Ata da Reunião Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada no dia 25 de junho de 2015, consta, de entre outras, a seguinte deliberação: =====

Foi aprovada por Maioria, a Proposta da Câmara Municipal quanto aos documentos de prestação de contas consolidadas do grupo municipal, referente ao ano de 2014. =====

Esta certidão é isenta por se destinar à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. =

Por ser verdade, fiz passar a presente certidão que assino. =====

Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, 25 de junho de 2015

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

*C. Marques*

(Carla Patrícia Marques da Silva, Dr<sup>a</sup>.)